

Prefácio

Edição Especial :: A Produção Técnico-científica no Âmbito da Licenciatura em Computação

Volume 29, Ano 2021

Quando planejamos esta edição especial da RBIE buscamos trazer a atenção da comunidade acadêmica para o que ocorre e é realizado em cursos de Licenciatura em Computação (LC). A LC é um curso que possui o propósito de contribuir para que o sistema educacional brasileiro avance. Formamos educadores que compreendem a importância de inserir o ensino da Computação nas escolas. Dizemos que eles são capazes de tamanha ousadia porque sabemos que os cursos de LC buscam formar pessoas com senso crítico e um olhar atento para essa questão. Alguns jovens que estão no processo de formação se tornarão futuros tomadores de decisão em diferentes esferas políticas e educacionais, e poderão influenciar a inserção sistemática de tópicos de Computação nos currículos escolares.

Nesta edição, sete artigos foram publicados, sendo três da região nordeste; três da região sul e um da região norte. Os autores tocam em aspectos históricos da LC; discutem programas e políticas educacionais para a inserção do ensino da Computação na educação básica; investigam a atuação de licenciandos e egressos da LC; apresentam recursos para o ensino da Computação e tratam de um aspecto que é difícil, não apenas para as LC, mas para todos os cursos na área de Computação no Brasil: a evasão dos estudantes.

No trabalho de Ana Cristina Oliveira Linhares e Kátia Silva Santos, “A Licenciatura em Computação no Brasil: histórica e contexto atual”, as autoras traçam o percurso histórico dos cursos de LC, deixando um registro relevante para quem se interessa em compreender o valor da LC nesses tempos. Relatam desafios, que por mais de décadas, existem para formar os licenciandos e fazer com que estes tenham espaços de atuação profissional a que têm direito.

Lucas Luan de Araújo Freitas e Sávio Freire, com o artigo “Perspectiva X Realidade: Um Estudo sobre os Campos de Atuação dos Discentes e Egressos do Curso de Licenciatura em Computação”, mostram que os egressos acabam assumindo menos postos relacionados à docência e mais aqueles relacionados à administração de laboratórios de informática. Os autores trazem dados interessantes que comparam as áreas de formação dos licenciandos e como eles ocupam essas áreas quando egressam.

André Menolli, Andrey Bragagnolo, Rafael F. Gonçalves e João Coelho Neto, em “Factors Related to the Quality of Computer Science Teacher Education Courses: A Public Data Analysis”, investigaram o perfil dos cursos e dos alunos visando traçar um panorama sobre como as peculiaridades dos cursos estão relacionadas a sua qualidade, considerando como parâmetro para mensurar este fator dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Hiago Oliveira de Jesus, Luis Cuevas Rodriguez e Almir de Oliveira Costa Junior, no seu trabalho “Predição de Evasão Escolar na Licenciatura em Computação” trazem à tona uma questão interessante:



é possível prever os alunos da LC com risco de abandonarem o curso? Através de técnicas de mineração de dados revelaram fatores que estão associados ao risco de evasão. Apontam as disciplinas mais críticas para influenciar a decisão de alguns estudantes e através das métricas que utilizaram afirmar ser possível prever alunos com risco de evadir.

No artigo “Percepção de Docentes que lecionam Programação de Computadores quanto à Formação Pedagógica”, João Henrique Berssanette e Antonio Carlos de Francisco discutem um tema, de certa forma, pouco encontrado na literatura, que tem a ver com a formação pedagógica dos professores que lecionam disciplinas de programação. Comparam diferentes grupos de professores e trazem uma discussão capaz de gerar reflexão em muitos cursos de LC.

Pauleany Simões de Moraes e Marlo Souza em “Experiência na Coordenação de Área do PIBID da Licenciatura em Informática: Ensino de Computação na Escola Pública” discutem a formação inicial dos licenciandos através do programa institucional Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) apresentando a importância dessa iniciativa para a formação de saberes pedagógicos e a identidade docente dos estudantes. Também, das dificuldades práticas que o grupo encontra ao tentar a inserção nas escolas públicas. É um trabalho que mostra a realidade de quem se empenha que levar tópicos, como é o caso do pensamento computacional, para crianças e adolescentes.

Marcia E. J. Kniphoff da Cruz, Samanta Ghisleni Marques, Wilk Oliveira, com o artigo “Desenvolvimento e Avaliação de Material Didático Desplugado para o Ensino de Computação na Educação Básica”, chamam a atenção para a urgência de existência de materiais didáticos que sejam desenhados para ensinar Computação na educação básica, bem como a formação de professores para o uso desses materiais. É um trabalho primoroso, uma vez que ao passo que relata o encadeamento de etapas, que explicam desde a produção dos materiais a sua avaliação pelos professores que participaram da formação continuada.

Com esta edição, buscou-se criar um espaço para dar voz a comunidade da LC. Mais de duas dezenas de pesquisadores, educadores e estudantes, oriundos de quase todas as regiões do país submeteram artigos com elevada qualidade para esta chamada especial. Este grupo moldou o corpo das discussões mais sensíveis e os pontos que a LC ainda tem de importante a tratar e superar. Foi com muita satisfação que conduzimos esta edição, observando tantos estudos interessantes e como os autores veem e atuam na LC. Para o corpo editorial, foi um aprendizado conhecer quem está envolvido na Licenciatura em Computação e o potencial do é feito, muitas vezes, com recursos limitados, mas com muita disposição por parte de inúmeros atores que atuam nesses cursos. Este fato, por si só, revela que estávamos na direção certa quando imaginamos o tema da chamada. Esperamos que os artigos contribuam para divulgar, esclarecer, criar redes de colaboração com todos aqueles que se interessam pelos tópicos abordados nos artigos selecionados. Esperamos que seja uma leitura proveitosa e que gere reflexão.

Editora da Edição Especial
Dra. Pasqueline Dantas



Equipe de revisores da Edição Especial

Agradecemos imensamente aos 35 revisores que se disponibilizaram a colaborar, contribuindo com um olhar técnico e metodológico para melhoria de todos os trabalhos submetidos à chamada especial, e, conseqüentemente, para a toda a comunidade de Informática na Educação.

Adão Cambraia
Adriana Damasceno
Adson Cunha
Alexandre Scaico
Ana Liz Souto
Anderson Corrêa de Lima
Andre Lemos
Claudilene Gomes
Cristiane Fernandes
Danielle Rousy
Danilo Araujo
Dennys Leite
Fabrício Vale de Azevedo Guerra
Heitor Costa
Jaqueline Maissiat
Jeane Melo
Karen Borges
Ketia Silva
Lebiam Tamar
Leonel Tedesco
Leticia Rocha Machado
Leticia Rocha Machado
Lilian Teixeira
Luciana Foss
Márcia de Oliveira
Marcus Carvalho
Maristela Terto de Holanda
Mirna Carelli Oliveira Maia
Ranilson Paiva
Rodrigo Rodrigues
Rozelma França
Taciana Pontual Falcão
Thaise Kelly de Lima Costa
Thaise Kelly de Lima Costa Ketia Silva
Wolmar Alípio Severo Filho

Equipe Editorial

Editoras-Chefe

Dra. Isabela Gasparini, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Dra. Luciana Aparecida Martinez Zaina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Editores Associados

Dra. Alexandra Cristea, Computer Science Department, Durham University, Reino Unido

Dra. Anarosa Alves Franco Brandão, Universidade de São Paulo (USP)

Dr. Diego Dermeval, Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Elaine Harada Teixeira de Oliveira, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Dr. Eleandro Maschio, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava (UTFPR)

Dr. Rafael Dias Araújo, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Dra. Taciana Pontual Falcão, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Dr. Tiago Thompsen Primo, Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Dra. Yuska Paola Costa Aguiar, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Editora da Edição Especial “A Produção Técnico-científica no Âmbito da Licenciatura em Computação”

Dra. Pasqueline Dantas (UFPB)



Comitê Gestor da Comissão Especial de Informática na Educação (CEIE)

Coordenador: Alex Sandro Gomes - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Vice-coordenador: Tiago Thompsen Primo - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Comitê Gestor:

Charles Andryê Galvão Madeira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dennys Leite Maia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dinani Gomes Amorim - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE)

Isabel Dillmann Nunes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Katia Araujo - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica (SECTET-PA)

Luciana Aparecida Martinez Zaina - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Marcelo Bustamante Chilingue - Instituto Benjamin Constant

Rui Ogawa - Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT)

Sean Wolfgang Matsui Siqueira - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Taciana Pontual Falcão - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)



Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

Presidência

Raimundo José de Araújo Macêdo (UFBA) – Presidente

André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho (USP) – Vice-Presidente

Diretorias

Carlos André Guimarães Ferraz (UFPE) – Diretor de Finanças

Carlos Eduardo Ferreira (USP) – Diretor de Competições Científicas

Cristiano Maciel (UFMT) – Diretor de Eventos e Comissões Especiais

Edson Norberto Cáceres (UFMS) – Diretor de Relações Profissionais

Francisco Dantas de Medeiros Neto (UERN) – Diretor de Divulgação e Marketing

Itana Maria de Souza Gimenes (UEM) – Diretora de Educação

José Viterbo Filho (UFF) – Diretor de Publicações

Marcelo Duduchi Feitosa (CEETEPS) – Diretor de Secretarias Regionais

Priscila América Solís Mendez Barreto (UnB) – Diretora de Planejamento e Programas Especiais

Renata Galante (UFRGS) – Diretora Administrativa

Rossana Maria de Castro Andrade (UFC) – Diretora de Articulação com Empresas

Wagner Meira (UFMG) – Diretor de Cooperação com Sociedades Científicas

Diretoria Extraordinária

Leila Ribeiro (UFRGS) – Diretora de Ensino de Computação na Educação Básica

